

Leilão de Desestatização Amazonas Energia

Introdução

Foi realizada nesta segunda-feira, 10.12.2018 às 17h00 na B3 (antiga BM&F BOVESPA), a terceira etapa do Leilão de Desestatização das distribuidoras da Eletrobras, com a venda bem sucedida da maior distribuidora do grupo, a AMAZONAS ENERGIA, para o consórcio Oliveira-Atem, mesmo grupo que arrematou a BOA VISTA ENERGIA em 30.08.2018. Foi a quinta distribuidora leiloada do mesmo edital de desestatização que ainda prevê a venda da distribuidora CEAL do Alagoas na próxima semana, dia 19.12.2018. A primeira de um total de seis distribuidoras foi a do Piauí (CEPISA), arrematada no dia 26.07.2018 pela Equatorial Energia. As outras três foram vendidas no dia 30.08.2018, sendo a ELETROACRE e a CERON para o grupo Energisa e a BOA VISTA para o mesmo consórcio Oliveira-Atem.

O preço simbólico de venda de R\$ 50 mil foi resultado de duas avaliações coordenadas pelo BNDES em 2016, em que as distribuidoras apresentavam Valor Presente Líquido (VPL) negativos contemplando as dívidas e as contingências. A ELETROBRAS assumiu parcialmente as dívidas até que o VPL resultante das avaliações se tornasse R\$ 50 mil.

	CEPISA	ELETROACRE	BOA VISTA	CERON	AMAZONAS
Municípios	224	22	15	52	62
Clientes (Mil)	1.277	265	165	636	998
Fornecimento 1S-2018 (GWh)	1.623	452	461	1.431	2.194
Prejuízo 2012-2017 (R\$ milhões)	1.710	745	902	2.443	12.784

Consórcio Oliveira-Atem

A Oliveira Energia é uma empresa do Amazonas que atua em geração de energia para os sistemas isolados do Amazonas e Roraima. Atualmente detém 600 MW de capacidade instalada e está construindo mais 42 pequenas usinas no Amazonas para atender o interior do estado.

O Grupo Atem também é uma empresa amazonense e atua em importação,

armazenamento, transporte e distribuição de combustíveis na região amazônica. Atualmente o Grupo Atem se destaca entre as 10 maiores em números de postos, presente nos estados do Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia, Pará e Mato-Grosso.

O consórcio ficou conhecido pelo mercado em agosto de 2018 ao arrematar a distribuidora BOA VISTA ENERGIA e agora pretende trabalhar em sinergia com as duas distribuidoras.

Metodologia

O leilão organizado pelo BNDES utilizou a metodologia de entrega de envelopes fechados e, no caso de mais de um proponente com oferta de “Índice Combinado de Deságio na Flexibilização Tarifária e Outorga” dentro do intervalo de classificação definido no edital (valor 10,00 no caso da AMAZONAS), o leilão seria decidido em etapa viva-voz.

De acordo com o edital, um índice entre 0 e 100 indica reduções na tarifa cobrada dos consumidores, “abrindo mão” da flexibilização tarifária aprovada pela ANEEL ano passado para equilibrar a concessão das distribuidoras. Acima de 100, inclui, além da redução tarifária, um pagamento de outorga para a União. Não havendo limite superior, venceria a empresa que apresentasse o maior índice.

A flexibilização na tarifa aprovada ano passado foi resultante da elevação nos níveis regulatórios de PMSO (Pessoas, Material, Serviços e Outros), PNT (Perdas Não Técnicas) e reconhecimento dos empréstimos da RGR (Reserva Global de Reversão). A PNT da AMAZONAS ENERGIA é regulada por meio da Resolução Homologatória nº 2.184/2016, razão pela qual esse item não foi aplicado no leilão.

Resultados

Apesar de outras empresas terem estudado a aquisição, o consórcio Oliveira-Atem foi o único a ofertar proposta no certame, com um índice combinado de deságio de valor 0,00 (zero), portanto, não haverá redução na tarifa dos consumidores amazonenses.

A AMAZONAS ENERGIA é a maior e a mais problemática das seis distribuidoras da Eletrobras. Com a aquisição, o consórcio irá assumir R\$ 2,2 bilhões em dívidas, deverá realizar um aporte imediato de aumento de capital social de R\$ 491 milhões e se comprometeu em investir cerca de R\$ 2,7 bilhões nos próximos cinco anos, o que possibilitará maior eficiência com a redução das perdas e melhora da qualidade do serviço prestado.

A tabela abaixo ilustra os cenários Pré-leilão e Adjudicado, em valores absolutos, e o valor obrigatório de aumento de capital social. Os parâmetros fazem parte do cálculo da tarifa, são eles o PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros), PNT (Perdas Não Técnicas) e RGR (Reserva Global de Reversão).

Parâmetros	AMAZONAS	
	Pré-leilão	Adjudicada
Índice de deságio	0,00	
Aumento de Capital (R\$ - Milhões)	491,4	
PMSO Regulatório (R\$ - Mil)	624.045	624.045
RGR - A receber na Tarifa (R\$ - Mil)	1.639.008	1.639.008
RGR - Dívida a pagar (R\$ - Mil)	1.639.008	
Bônus Outorga (R\$ - Mil)		0,00

Próximo Leilão

O próximo leilão está marcado para a semana seguinte, dia 19.12.2018, no qual pretende-se leiloar a sexta e última distribuidora da Eletrobras, a CEAL do estado de Alagoas.

O certame ocorrerá após a queda da decisão judicial que o impedia, a qual foi imposta devido ao desentendimento entre o governo federal e o estado de Alagoas quando da transferência do controle da distribuidora no passado.